

Em protesto, moradores de Alter do Chão bloqueiam trechos da PA-457 em Santarém

Eles cobram mais segurança na vila e explicações sobre reajuste na tarifa de ônibus. Ato iniciou na manhã desta quinta-feira (17) e não há previsão de liberação da via.

Com faixas, cartazes e pedaços de madeiras, dezenas de moradores da Vila Balneária de Alter do Chão bloquearam ao menos três trechos da Rodovia Estadual Everaldo Martins (PA-457), em Santarém, no oeste do Pará. O ato iniciou na manhã desta quinta-feira (17).

De acordo com os manifestantes, o aumento da criminalidade na região e o reajuste na tarifa da linha de ônibus que atende a vila motivaram o protesto. Os pontos bloqueados são próximos à comunidade Caranazal e ponte do Sorrisal.

Nas últimas semanas foram registrados vários assaltos na vila e isso tem preocupado os moradores. “Esse problema é porque não temos como fazer os registros dentro da vila balneária. Tem na vila uma UIPP que foi inaugurada mas não funciona por falta de pessoal, recursos humanos e materiais. Tivemos vários assaltos e até agora a comunidade não teve nenhuma resposta”, disse a liderança comunitária, Williams Sousa.

Em relação ao reajuste de 20% na tarifa dos coletivos que entrou em vigor no dia 15 de agosto, os comunitários dizem que não foram consultados e que a empresa autorizada para o serviço não consegue atender a demanda dos comunitários. “O nosso povo está cansado de ser humilhado por essas empresas. Há muitos anos estamos lutando para conseguir algo melhor para as nossas comunidades e nunca conseguimos. Estamos cansados disso”, relatou a liderança indígena Erson Branco.

Ele explica que não querem retirar a atual empresa, mas que outra empresa seja credenciada para favorecer a concorrência. Atualmente quatro veículos fazem a rota Santarém/Alter do Chão.

Em entrevista à TV Tapajós, a gerência da empresa Eixo Forte informou que foi feito um aumento da frota, mas a empresa não foi notificada por lideranças da vila balneária quanto as demandas dos comunitários.

“Todos os ajustes que foram solicitados, alguns deles dentro da capacidade da empresa, foram atendidos. A empresa vem cumprindo com a sua ordem de serviço e com os horários que são pré-estabelecidos pelos órgãos”, explicou o gerente da empresa, Ednaldo Veras.

Transtornos

Como os veículos não foram autorizados a trafegar pela via, passageiros precisaram andar ao menos cinco quilômetros para conseguir se deslocarem. Com o ato, funcionários chegaram atrasados no trabalho, turistas não conseguiram chegar à vila. “A gente paga R\$ 3,60 para descer na metade do caminho. Eu vou ter que ir andando até eu encontrar um amigo meu para poder eu chegar ao trabalho”, relatou Nóe da Silva.

A empresa proprietária dos ônibus adotou essa medida para assegurar a integridade dos funcionários, garantir a segurança dos passageiros e evitar depredação dos veículos.

Os moradores informaram que a rodovia só vai ser liberada quando o prefeito Nélio Aguiar se posicionar em relação às reivindicações e ir até os locais de bloqueio conversar com as comissões que estão à frente do ato.

Posicionamento da prefeitura

Por meio de nota, a prefeitura de Santarém fez alguns esclarecimentos sobre as reivindicações dos moradores. Confira

na íntegra:

“A Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito informa que enviou uma equipe ao local dos protestos para negociar com os manifestantes, mas sem sucesso.

O secretário de mobilidade trânsito Paulo Jesus reuniu com as lideranças comunitárias de Alter do Chão na segunda-feira (14) e esclareceu pessoalmente como se deu o reajuste na tarifa intramunicipal.

O reajuste de 20% sobre a tarifa aplicada no transporte coletivo intramunicipal atual, foi estabelecido por meio da mesma resolução que reajustou o valor da tarifa de transporte coletivo urbano em maio de 2017, aprovado pelo Conselho Municipal de Transportes.

Uma nova reunião em Alter do Chão será realizada na segunda-feira (21) para que os moradores relatem quais as principais carências referentes ao serviço. Participarão da reunião representantes da SMT e da empresa prestadora de serviço naquela área.

Sobre a reivindicação de segurança na vila, a Prefeitura de Santarém informa que o prefeito Nélio Aguiar, representantes de governo, órgãos de segurança e lideranças comunitárias de Alter do Chão reuniram na tarde de quarta-feira (16) para identificar as principais necessidades dos moradores da vila, referentes a segurança. No que cabe ao município, a Prefeitura irá realizar ações de orientação e prevenção via Conselho Tutelar e outros órgãos. A iluminação pública deverá ser melhorada com a ajuda da população que pode identificar os pontos de escuridão acionando o 0800.400.0300.”

Fonte: G1 Santarém.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93

**981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-
mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br**